

FELIZ 2014

ANO NOVO, VELHOS PROBLEMAS NOVAS LUTAS

CHEGAMOS EM 2014 E NOVAS LUTAS VIRÃO...

A partir de 25 de janeiro, estaremos com novo reitor e dele esperamos o respeito com a livre organização dos funcionários, a não criminalização de quem luta por direitos e o diálogo com a entidade que representa os funcionários da USP e o respeito com todos os trabalhadores (as) da Universidade de São Paulo, principalmente com as mulheres.

POSSE DA DIRETORIA DO SINTUSP

No dia 08 de janeiro de 2013, tomará posse a Diretoria do SINTUSP, eleita para o triênio 2014/2016, a cerimônia será às 12h30, na sede do Sindicato. A nova Diretoria eleita é formada por velhos e novos militantes, todos com a grande responsabilidade em defender os trabalhadores da USP, lutar para não perdemos os direitos e benefícios conquistados e lutar por novas conquistas. Terão também o compromisso com a luta de classe, pois ela ainda existe hoje, com a solidariedade, a autodeterminação, independência e a liberação da classe.

O Sintusp orgulha-se de cada um dos lutadores (as) militantes que estiveram conosco durante o ano de 2013, nas lutas com a população nas ruas e na luta pela democratização da USP, o que trará com certeza novos rumos para a Universidade. Como mencionou a nossa aguerrida Central Sindical Popular-Conlutas: “2013 foi um belo exemplo para preparar o ano de 2014”.

O Sintusp se prepara para exercer o “internacionalismo”, pois não será somente a USP internacionalizada. A luta também se internacionaliza. Participaremos efetivamente da “Rede Sindical Internacional de Solidariedade e Lutas”, que surgiu no Encontro Internacional do Sindicalismo Alternativo e de Luta, realiza-

do na França, com a participação na organização da CSP-Conlutas e com representantes de mais de 30 países, houve a participação de inúmeras organizações de trabalhadores de Universidades do mundo, principalmente da América Latina.

ADICIONAL DE PERICULOSIDADE PARA OS TRABALHADORES DA ÁREA DE SEGURANÇA

O Sintusp, pela terceira vez, COBROU DA REITORIA o pagamento do adicional de periculosidade, instituído por Lei e Norma Regulamentadora do Ministério do Trabalho, nº 16.

A partir de fevereiro estaremos abrindo o Departamento Jurídico para quem quiser cobrar da reitoria na Justiça este direito.

Documentos necessários

- Procuração;
- Xerox do RG, CPF;
- Xerox da Carteira Profissional (foto, qualificação civil, contrato);
- Cópia do Contrato de Trabalho e ou aditamento contratual, descrição das funções e outros necessários de acordo com cada caso.



SITUAÇÃO DO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO É CAÓTICA

A situação do Hospital Universitário é caótica, apesar dos milhões de reais injetados por RODAS e outros recursos advindos de projetos de pesquisas, como o ELSA, do Sistema Único de Saúde, do Ministério da Saúde e do Governo do Estado de São Paulo, que recentemente repassou 80 milhões de reais para a USP, destinados à área da saúde. Poderíamos mencionar que é a má administração e o resultado do famoso projeto Zona Oeste. Mas não. É a nova forma de administrar o hospital e a intensificação do processo de terceirização na área de saúde. Dizem eles que é a inovação na gestão pública. A limpeza, lavanderia, almoxarifado e manutenção foram terceirizados e estão sendo implementadas as “famosas lojas DS (distribuição de suprimentos)”, por áreas do hospital, ou seja, também terceirização.

Dizem que se trata de novos conceitos na área da saúde e a demora nos resultados é longa. Resultado: Desde o dia 20 de dezembro de 2013, áreas essenciais do Hospital, como os setores de Ultrassonografia, Tomografia, Raio X, Centro Obstétrico, encontravam-se com o sistema de ventilação quebrado, inclusive a UTI sem sequer um ventilador.

Também faltam no hospital, confirmado por médicos, luvas, seringas, compressas, agulhas e outros instrumentais essenciais para cirurgias e tratamento de qualidade aos usuários, frutos da sociedade civil, que tanto o reitor RODAS citou em seus programas de rádio.

Devido às reclamações dos funcionários do HU, o Sintusp se reuniu com um dos gestores e a administradora hospitalar, para cobrar a solução destes problemas. No momento da conversa, alguns setores já estavam com o problema resolvido, mas outros ainda não, porém providências já estavam sendo tomadas.

Também discutimos os problemas de saúde dos funcionários do HU e a forma como os mesmos vêm sendo tratados, onde uma funcionária sofreu acidente de trabalho e durante 3 dias não conseguiu passar por um ortopedista, bem como, as condições de trabalho e o papel do SESMT.

Ficou definido, que a cada 2 meses o Sindicato irá se reunir com estes gestores e discutir uma pauta a ser enviada anteriormente. Também tivemos informações de que o Hospital passará por uma longa reforma (com certeza novos problemas surgirão) e um prédio da Superintendência de Saúde deverá ser construído (tudo já licitado), para o atendimento dos funcionários da USP.

Bem-vindas às reformas, porém respeito aos funcionários do HU e informações necessárias aos mesmos, pois se depender das chefias permanecerão trabalhando sem saberem o que de fato está acontecendo no hospital.

Respeito é bom e todos gostam!!!!

MAIS ONIPOTENTE DO QUE O REITOR

O Professor Waldyr Jorge, que ocupa “três” cargos públicos na USP (Coordenador da Superintendência de Assistência Social, Diretor da Faculdade de Odontologia de São Paulo, professor e até mesmo dono de clínica odontológica), querendo ser mais do que o reitor, no dia 19/12/2013, demitiu a companheira Nair, que além de ser grande militante do Sintusp, trabalhou durante 32 anos na Odontologia, sem nenhuma repreensão funcional, mas que foi processada administrativamente pelo reitor, junto com diretores do Sindicato e a militante Ana Maria.

Este processo foi fruto, de “fuxico” de Waldyr Jorge e suas pupilas da SAS (uma delas transferida mais tarde para o CebiMAR, por problemas administrativos graves, mas que nenhuma sanção administrativa sofreu). Como este professor é filhote da ditadura militar e nunca conseguiu ocupar nenhum cargo entre os milicos, quando o fez na USP, não perdeu a oportunidade, para eliminar quem ele entendesse ser seu inimigo.

Nair já era aposentada, como muitos funcionários que aqui trabalham. Também era conhecida de toda a administração da Faculdade, principalmente de como o Prof. Waldyr Jorge, conseguiu o seu status como professor titular na universidade e as ligações perigosas entre o público e o privado. No dia 29 de novembro saiu o rela-

tório final do processo administrativo contra Nair e outros diretores do Sindicato, onde o reitor manda arquivar o processo e abrir uma nova sindicância e criminaliza a todos, abrindo um novo inquérito policial na 93ª Delegacia de Polícia. Prof. Waldyr Jorge, como bom perseguidor, vê uma brecha e manda demitir a companheira.

Este professor ao invés de demitir quem produz na Universidade, deveria explicar à comunidade Uspiana, como ele conseguiu R\$ 30.000,00, entre o período das 17 horas de um domingo ensolarado até as 7 horas da manhã da segunda-feira dura, quando os terceirizados receberam os seus salários, motivo pelo qual estavam há sete dias bloqueando as portas da reitoria por falta de pagamentos de salários e benefícios sociais pela Empresa Terceirizada Higilimp. Gestor Público guardar R\$ 30.000,00 em dinheiro vivo na sua unidade, só pode ser muito poderoso mesmo, pois no serviço público isto não é comum.

NAIR, mais uma companheira vítima da gestão Rodas, como o companheiro Brandão da gestão Suely Vilella, do autoritarismo e da ganância do poder, onde tudo vale. Agora, só não eliminam como na Ditadura Militar, mas criminalizam e demitem, enquanto os verdadeiros predadores do patrimônio público continuam a gozar de benesses.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!